



**SERVENG ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas tributárias	(1.438)	(14)	(2.619)	(972)
Centro de serviços compartilhados	-	-	(294)	(1.423)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	325	(9.893)
Outros	(1.520)	(26.562)	(23.552)	(99.740)
	<b>(50.391)</b>	<b>(54.206)</b>	<b>(342.043)</b>	<b>(408.860)</b>
	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas administrativas (i)	(19.828)	(806)	(40.035)	(26.341)
Custo do produto vendido	(27.960)	(25.496)	(297.819)	(344.861)
Outras receitas/(despesas) líquidas	(2.603)	(27.904)	(4.190)	(37.658)
	<b>(50.391)</b>	<b>(54.206)</b>	<b>(342.043)</b>	<b>(408.860)</b>
(i) Inclui a depreciação dos contratos de arrendamento conforme descrito na nota explicativa 10. <b>17. Receitas e despesas financeiras, líquidas:</b>				
	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.750	197	27.199	25.929
Juros recebidos ou incorridos	14	-	1.297	-
Juros sobre capital próprio	13.184	-	-	-
Descontos obtidos	-	-	84	-
	<b>16.948</b>	<b>197</b>	<b>28.496</b>	<b>26.013</b>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	(78.082)	(84.903)
Juros sobre arrendamento	-	-	(5.054)	(4.714)
Despesas bancárias	(5)	(3)	(129)	(133)
Juros incorridos	(1)	(290)	-	(10.323)
Outros	(22)	(3)	(973)	(9.424)
	<b>(28)</b>	<b>(296)</b>	<b>(84.238)</b>	<b>(109.497)</b>
<b>Total</b>	<b>16.920</b>	<b>(99)</b>	<b>(55.742)</b>	<b>(83.484)</b>
<b>18. Imposto de renda e contribuição social - corrente:</b>	<b>Consolidado</b>			
<b>Imposto de Renda</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Receita bruta	323.013	341.899	323.013	341.899
Alíquota	8%	8%	25.841	27.352
Outras receitas, inclusive financeiras.	11.125	9.724	11.125	9.724
<b>Base de cálculo</b>	<b>36.966</b>	<b>37.106</b>	<b>36.966</b>	<b>37.106</b>
Alíquota vigente	15%	15%	5.545	(5.566)
Imposto apurado	(3.395)	(3.395)	(8.940)	(8.962)
Adicional federal de 10%	(8.940)	(8.962)		
<b>Imposto apurado</b>	<b>(8.940)</b>	<b>(8.962)</b>	<b>(8.940)</b>	<b>(8.962)</b>
<b>Contribuição social</b>				
Receita bruta	323.013	341.899	323.013	341.899
Alíquota	12%	12%	38.762	41.028
Outras receitas, inclusive financeiras.	11.125	9.754	49.887	50.782
<b>Base de cálculo</b>	<b>49.887</b>	<b>50.782</b>	<b>49.887</b>	<b>50.782</b>
Alíquota vigente	9%	9%	(4.490)	(4.571)
<b>Imposto apurado</b>	<b>(4.490)</b>	<b>(4.571)</b>	<b>(4.490)</b>	<b>(4.571)</b>
<b>Total Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(13.430)</b>	<b>(13.532)</b>	<b>(13.430)</b>	<b>(13.532)</b>
<b>Alíquota de imposto efetiva</b>				
Receita total	334.138	351.653	334.138	351.653
Imposto calculado (IR/CS)	(13.430)	(13.532)	4.02%	3.74%
			<b>Consolidado</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>LUCRO REAL</b>				
IR e CS correntes	460.761	183.463	460.761	183.463
Lucro antes do IR e da CSLL	(156.659)	(62.377)	(156.659)	(62.377)
<b>IR e CSLL - calculado à alíquota de 34%</b>				
<b>Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSLL</b>				
Despesas indedutíveis	(6.945)	(206)	(6.945)	(206)
Reversão/ Provisão para riscos e passivos contingentes	(400)	677	(400)	677
Prejuízo fiscal compensado no exercício	-	-	-	-
Outras Adições/exclusões permanentes	98.833	930	98.833	930
<b>IR e CSLL corrente</b>	<b>(65.171)</b>	<b>(60.977)</b>	<b>(65.171)</b>	<b>(60.977)</b>
<b>IR e CS diferido</b>				
Resultado Fiscal do exercício	-	-	-	-
Provisão para riscos e passivos contingentes	103	1.990	103	1.990
Apropriação lucro não realizado nos imobilizados	-	2.014	-	2.014
Outras Adições/exclusões permanentes	1.944	-	1.944	-
<b>Base de Cálculo IR diferido</b>	<b>2.047</b>	<b>4.004</b>	<b>2.047</b>	<b>4.004</b>
Alíquota combinada de IR e CS de 34%	(696)	(1.361)	(696)	(1.361)
<b>IR e CSLL diferido</b>	<b>(696)</b>	<b>(1.361)</b>	<b>(696)</b>	<b>(1.361)</b>

**19. Instrumentos financeiros:** A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **19.1. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas não reconhecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que 100% da sua receita é com partes relacionadas. **19.2. Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Consolidado	Até 1 ano	Até 2 anos	+ 2 anos
Fornecedores	16.291	-	-
Financiamentos e debentures	76.985	153.971	418.246

**19.3. Risco de mercado:** Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. **19.4. Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2023 a exposição máxima é de R\$300.445 no consolidado e R\$66.193 na controladora (R\$263.915 no consolidado e R\$78.664 na controladora em 2022) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. **19.5. Gestão de capital:** A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios. **19.6. Análise dos instrumentos financeiros:** É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Valor justo	
	2023	2022	2023	2022
<b>Consolidado</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.144	1.130	1.144	1.130
Aplicações financeiras	220.584	175.748	220.584	175.748
Contas a receber	76.284	85.233	76.284	85.233
Outras contas a receber	2.433	1.804	2.433	1.804
<b>Total</b>	<b>300.445</b>	<b>263.915</b>	<b>300.445</b>	<b>263.915</b>
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>		
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>

**Consolidado**

	2023	2022	2023	2022
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	16.160	32.422	16.160	32.422
Financiamentos e Debentures	649.202	713.431	649.202	713.431
Outras contas a pagar	2.863	2.692	2.863	2.692
<b>Total</b>	<b>668.225</b>	<b>748.545</b>	<b>668.225</b>	<b>748.545</b>

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos. Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos. **Instrumentos financeiros por categoria**

	2023		2022	
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado	
<b>Consolidado</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.144	-	-	-
Aplicações financeiras	-	220.584	-	-
Contas a receber	76.284	-	-	-
Outras contas a receber	2.433	-	-	-
<b>Total</b>	<b>79.860</b>	<b>220.584</b>		

	2023		
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado
<b>Consolidado</b>			
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-	-	16.160
Financiamentos e Debentures	-	-	649.202
Outras contas a pagar	-	-	2.863
<b>Total</b>			<b>668.225</b>

	2022		
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado
<b>Consolidado</b>			
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.130	-	-
Aplicações financeiras	-	175.748	-
Contas a receber	85.233	-	-
Outras contas a receber	1.804	-	-
<b>Total</b>	<b>88.167</b>	<b>175.748</b>	
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-	-	32.422
Financiamentos e Debentures	-	-	713.431
Outras contas a pagar	-	-	2.692
<b>Total</b>			<b>748.545</b>

**19.7. Hierarquia de valor justo:** A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; **Nível 2:** inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o

**DIRETORIA**  
Thadeu Luciano Marcondes Penido - Diretor Presidente

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Acionistas e Diretores da **Serveng Energias Renováveis S.A.** São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da Serveng Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Serveng Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Serveng Energias Renováveis S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável,

ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2. **19.8. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros:** O principal risco atrelado às operações da Companhia e suas controladas está ligado a variação do CDI para aplicações financeiras e TJLP para os financiamentos. As aplicações financeiras estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e financiamentos aos quais a Companhia e suas controladas estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida para os próximos 12 meses a média de 13,03% (12,39% em 2022) para o CDI e 6,55% (7,20% em 2021) para a TJLP, sendo estes definidos como cenário provável, e a partir deste, foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente:

Operação	Exposição	Risco	Pro-Aumento				Redução	
			vável	25%	50%	25%	50%	
<b>Aplicação financeira</b>	CDI							
Receita financeira	28.496	13,03%	3.713	4.641	5.570	2.785	1.857	
<b>Financiamentos</b>	TJLP							
(+) Despesa financeira	(84.238)	6,55%	(5.518)	(6.898)	(8.277)	(4.139)	(2.759)	
<b>Resultado financeiro</b>			<b>(1.805)</b>	<b>(2.257)</b>	<b>(2.707)</b>	<b>(1.354)</b>	<b>(902)</b>	

**20. Eventos subsequentes:** Não houve eventos subsequentes significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

**CONTADOR**  
Cleiton Lameira Falci - CRC 1 SP 252875/O-1

as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; **Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; **Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; **Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; **Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; **Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.************

São Paulo, 25 de março de 2024  
**BDO RCS Auditores Independentes SS - CRC 2 SP 013846/O-1 - S - RN**  
**Henrique Herbel de Melo Campos - Contador - CRC 1 SP 181015/O-3 - S - RN**

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.  
**AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>